

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Centro de Tecnologia e Geociências - CTG



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA CIVIL CAMPUS RECIFE**

Recife

Setembro de 2012

1. Histórico

A Escola de Engenharia de Pernambuco, fundada em 1895, é a quarta escola de engenharia no Brasil e a primeira do Norte/Nordeste, oferecendo, inicialmente, o Curso de Graduação em Engenharia Civil. Atualmente, a Escola, transformada no Centro de Tecnologia e Geociências/Escola de Engenharia de Pernambuco da UFPE (CTG/EEP/UFPE) incorporou sete modalidades de engenharia (Cartográfica, Eletrotécnica, Eletrônica, Minas, Mecânica, Produção e Química), além dos Cursos de Geologia e de Química Industrial. A partir de 2009 foram implantados os Cursos de Graduação em Engenharia de Alimentos, Engenharia de Energia e Oceanografia e a partir de 2010 o Curso de Graduação em Engenharia de Materiais.

A Universidade Federal de Pernambuco-UFPE foi fundada em 1946 pela reunião da Escola de Engenharia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Escolas de Odontologia e Farmácia, Escola de Belas Artes e Faculdade de Filosofia.

Atualmente, a UFPE está entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil, possuindo a 7ª melhor produção científica nacional entre as universidades federais.

Os cursos oferecidos pela UFPE estão distribuídos nos seus três campi, Recife, Caruaru e Vitória do Santo Antão. Em Recife, os cursos de graduação estão relacionados em quatro áreas de conhecimento e doze centros, que juntos reúnem 67 departamentos, aos quais estão vinculados os cursos de graduação e de pós-graduação.

São oferecidos 62 cursos de graduação e 99 cursos de pós-graduação *strictu sensu*, sendo 51 Mestrados Acadêmicos, 5 Mestrados Profissionalizantes e 43 Doutorados. Também são oferecidos cursos de pós-graduação *latu sensu* e cursos de extensão, através da Pró-Reitoria de Extensão, em diversas áreas do conhecimento.

A UFPE contava em 2007 com cerca de 31.000 alunos matriculados, sendo 25.400 nos cursos de graduação, 1.500 nos cursos de especialização, 2.700 nos mestrados e 1.400 nos doutorados. Há, ainda, 430 alunos do Colégio de Aplicação, que oferece ensino fundamental e médio. Contava também com 1.670 professores, sendo 998 com título de doutor, e 3.400 servidores técnico-administrativos, nos três campi.

O Curso Graduação em Engenharia Civil, ligado ao Departamento de Engenharia Civil (DECIV), sempre se caracterizou pelo excelente nível de ensino ministrado e pela participação ativa no desenvolvimento da engenharia nacional. O DECIV oferece cursos de graduação (3 conceitos A e 4 conceitos B no Exame Nacional de Cursos - PROVÃO e

conceito 4 no ENADE e CPC, na última avaliação em 2008) e de pós-graduação *strictu sensu* (conceito 4 CAPES) e tem tradição em oferecer vários cursos de especialização e extensão. O Departamento é formado por 6 grandes áreas de concentração: Saneamento Ambiental, Recursos Hídricos, Geotecnia, Estruturas, Transportes e Construção Civil.

O Departamento atua na pesquisa e no ensino, desenvolvendo e difundindo tecnologia atualizada nas áreas de estruturas de edificações, solos e fundações, saneamento, recursos hídricos, transporte e construção civil. As linhas de pesquisa e ensino do departamento incluem os conhecimentos relativos à concepção e análise da viabilidade de um empreendimento, aos projetos, ao planejamento e execução de obras e à manutenção durante a vida útil da obra.

O Campus do Agreste, em Caruaru, que também oferece Curso de Graduação em Engenharia Civil, foi criado em julho de 2005, e é parte integrante do Projeto de Interiorização da UFPE. O primeiro vestibular foi realizado em dezembro de 2005 e as atividades acadêmicas foram iniciadas em março de 2006.

2. Justificativa para a reformulação

O Curso de Graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de Pernambuco, implantado em 1895, tem a estrutura curricular estabelecida através do perfil 3118. Ao longo deste considerável período de tempo, tem-se buscado melhorar a qualificação dos egressos, através do levantamento das deficiências observadas, bem como se adequar à legislação vigente referente aos cursos de graduação, estabelecidas pelos órgãos competentes, promovendo assim conseqüentes reestruturações curriculares.

Com a aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia, pelo Conselho Nacional de Educação, em 2002 (Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002), iniciou-se um longo processo de discussão sobre o ensino praticado nos Cursos de Engenharia da UFPE.

Um dos relevantes procedimentos recentemente implementado é a unificação das engenharias no concurso do vestibular para os alunos ingressantes a partir de 2008-1. Em relação ao Curso de Engenharia Civil, tais discussões mantiveram-se em vigor, objetivando-se concluir a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e aprovar e implementar um novo perfil para ingressantes a partir de 2008-1.

Tendo em vista que as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia foram aprovadas em 2002 e que o Parecer Nº 210 CNE/CES estabelece que Diretrizes Curriculares Nacionais deveriam ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, entendeu-se, salve melhor juízo, que os alunos ingressantes a partir de 2004 deveriam ter suas estruturas curriculares adequadas às referidas Diretrizes.

Desta forma, ao longo das referidas discussões, notou-se a necessidade premente de promover-se uma pequena adequação na estrutura curricular do Curso de Graduação em Engenharia Civil da UFPE, antes mesmo de apresentar um novo perfil para os alunos ingressantes a partir de 2008-1, que consistiria na implantação do Trabalho de Conclusão de Curso na estrutura curricular vigente do Curso. Pois, as diretrizes curriculares acima citadas (Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002) torna obrigatória a elaboração do trabalho de conclusão de curso para os alunos dos cursos de engenharia.

Com o intuito de evitar futuros problemas com o Reconhecimento do Curso e com os órgãos responsáveis pelo exercício profissional, sistema CONFEA/CREA, bem como para os egressos, o Colegiado do Curso e o Pleno do Departamento de Engenharia Civil decidiu aprovar, em reunião conjunta realizada no dia 16.01.2008, com a presença de representantes discentes, a implantação do Trabalho de Conclusão do Curso, através da inclusão das disciplinas obrigatórias Trabalho de Conclusão de Curso 1 e Trabalho de Conclusão de Curso 2, respectivamente, nos 9º e 10º períodos. Após aprovação nos demais órgãos colegiados competentes a referida alteração curricular foi implementada, ou seja, os alunos ingressantes entre 2004-1 e 2007-2 migraram do perfil 3117 para o perfil 3118.

É importante salientar que as disciplinas oferecidas para os alunos do Curso de Graduação em Engenharia Civil, ingressantes antes de 2008-1, para os dois primeiros semestres, não coincidem na totalidade com àquelas oferecidas, nos dois primeiros semestres, aos alunos ingressantes a partir de 2008-1 na Engenharia Unificada. Desta forma, torna-se necessária uma nova estrutura curricular.

Em suma, esta reestruturação justifica-se pela necessidade de sanarem-se as deficiências encontradas no curso, apontadas durante o processo de discussões acima citado, adequando-se às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia.

Com a implantação do novo perfil (3119) e com as adequações aqui colocadas, considera-se que o curso encontrar-se-á de acordo com as novas exigências legais e normativas instituídas para o funcionamento dos cursos de graduação brasileiros, como por exemplo: **Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; **Resolução CNE/CP Nº 02 de 15 de junho de 2012**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

3. Objetivos do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso aqui exposto estabelece as diretrizes para o Curso de Graduação em Engenharia Civil da UFPE – Campus Recife, de modo a oferecer aos alunos formação profissional que possibilite aos egressos atuarem de forma crítica e inovadora frente aos desafios da sociedade.

O **objetivo geral** do curso é formar profissionais capazes de projetar, planejar, gerenciar e executar obras de edificações, estradas, pistas de rolamentos e aeroportos; sistema de transportes, de abastecimento de água e de saneamento; portos, canais, barragens e diques; drenagem e irrigação; pontes e grandes estruturas; seus serviços afins e correlatos. Em relação as obras citadas, o egresso do Curso de Engenharia Civil deverá ter capacidade de desenvolver as seguintes atividades (**objetivos específicos**):

- a) Gestão, supervisão, coordenação, orientação técnica;
- b) Coleta de dados, estudo, planejamento, projeto, especificação;
- c) Estudo de viabilidade técnico-econômica e ambiental;
- d) Assistência, assessoria, consultoria;
- e) Direção de obra ou serviço técnico;
- f) Vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria, arbitragem;
- g) Desempenho de cargo ou função técnica;
- h) Treinamento, ensino, pesquisa, desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, divulgação técnica, extensão;
- i) Elaboração de orçamento;

- j) Padronização, mensuração, controle de qualidade;
- k) Execução de obra ou serviço técnico;
- l) Fiscalização de obra ou serviço técnico;
- m) Produção técnica e especializada;
- n) Condução de serviço técnico;
- o) Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- p) Execução de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção;
- q) Operação, manutenção de equipamento ou instalação; e
- r) Execução de desenho técnico.

Os objetivos do curso devem guardar coerência com o Planejamento Estratégico da UFPE, estabelecido na Avaliação Institucional. Neste foram estabelecidos, entre outras definições, a visão, a missão, os valores da UFPE, conforme apresentado a seguir.

Visão: Como instituição pública, ser democrática e de referência em ensino, pesquisa e extensão.

Missão: Promover um ambiente adequado ao desenvolvimento de pessoas e à construção de conhecimentos e competências que contribuam para a sustentabilidade da sociedade, através do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Valores: A UFPE como instituição de referência baseia-se nos seguintes valores:

- Cidadania - assegurar a liberdade, os direitos e as responsabilidades individuais e comunitárias;
- Cooperação - interagir para o bem comum: local, regional, nacional e internacionalmente;
- Criatividade - inovar na construção interdisciplinar de conhecimentos relevantes à transformação sócio-ambiental;
- Dignidade - tratar e retratar com respeito toda pessoa e comunidade;
- Diversidade - respeitar as características distintivas de pessoas e comunidades, em seus modos de ser e agir;
- Equidade - remover o justo compartilhar das condições fundamentais ao desenvolvimento humano;
- Integridade - promover a honestidade e a ética, nas relações interpessoais intra e extra-campus.

Por outro lado, atendendo à Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Engenharia, o Engenheiro Civil a ser formado deve ter:

- Sólida formação nas ciências básicas (física, química e matemática);
- Conhecimentos fundamentais nas ciências sociais e humanas;
- Conhecimentos de informática, a serem utilizados como ferramentas de apoio;
- Formação generalista e humanista, com rápida capacidade de absorção e proposição de inovações tecnológicas, com vistas à solução de problemas práticos;
- Grande capacidade gerencial e de articulação nas organizações empresariais;
- Consciência de ser um agente do desenvolvimento econômico, sócio-cultural e ambiental.

Tendo em vista que o curso parte de uma demanda presente para uma atuação futura, em um mundo em mudança, deve-se também promover o desenvolvimento da autonomia dos alunos, tornando-os sujeitos de sua própria formação.

4. Perfil Profissional

Considerando-se as necessidades atuais do país, bem como as peculiaridades com as quais os futuros engenheiros irão defrontar, dadas às circunstâncias da atual situação sócio-econômica e sua projeção para o futuro, tem-se a necessidade de ser dada ao egresso uma visão global da sociedade na qual ele vai atuar e do papel por ele a ser desempenhado, devendo também ser enfatizado aspectos relativos à preservação do meio ambiente, à segurança e economia na concepção e execução das obras de engenharia e às necessidades humanas e sociais. A forma que se acredita mais adequada para responder a tais desafios é dar ao alunado uma formação generalista, suficientemente flexível para possibilitar uma fácil adaptação futura entre os diversos setores da engenharia, face à grande diversidade da mesma, evitando-se assim especializações excessivas, mas, por outro lado, proporcionando a possibilidade de aprofundamento de seus estudos em área na qual possua um maior interesse e afinidade.

Essa formação generalista, comum a todos os alunos do curso, deve ser complementada com o aprimoramento em algum dos segmentos da habilitação, através do oferecimento pelo curso de uma grande gama de eletivas e de atividades

complementares, tais como: desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão, monitoria, estágio curricular não obrigatório, dentre outras.

5. Campo de atuação do profissional como meio de viabilizar a articulação entre o mundo do trabalho e o mundo acadêmico

O egresso do Curso de Engenharia Civil da UFPE (Campus Recife) terá uma formação generalista, permitindo que o mesmo atue de forma crítica e inovadora frente aos desafios da sociedade. Estará capacitado para absorver e desenvolver novas tecnologias nas diversas áreas de atuação da Engenharia Civil, com visão ética e humanística.

O mercado de trabalho abrange as empresas, públicas e privadas, que atuam em projetos, consultorias e execução de obras nas diversas áreas de atuação da Engenharia Civil, no âmbito regional, nacional ou internacional.

Devido à atual excelente situação do mercado de trabalho da Engenharia Civil no Brasil e, principalmente, no Estado de Pernambuco, tanto os alunos quanto os egressos tem encontrado excelentes oportunidades de estágios e de trabalho, respectivamente.

6. Competências, atitudes e habilidades

O perfil do egresso é o de um profissional com formação generalista, dotado de iniciativa na análise de problemas e na concepção e implementação de soluções em diferentes áreas da Engenharia Civil, com as seguintes competências e habilidades:

- Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia;
- Coordenar, controlar e fiscalizar obras;
- Preparar orçamentos e planejamentos de obras;
- Elaborar relatórios em linguagem acessível que contribua para o desempenho, eficiência e eficácia de seus usuários;
- Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;
- Atuar em equipes multidisciplinares;
- Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços sócio-econômicos de obras e instalações, avaliando o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental;

- Compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissional na resolução de problemas técnicos, administrativos, culturais e sociais;
- Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

A regulamentação do exercício profissional do Engenheiro Civil é feita pela Resolução CONFEA Nº 218 de 27/06/1973. Apesar de aprovada desde 2005, a Resolução CONFEA Nº 1.010 de 22/08/2005 teve sua aplicabilidade suspensa pela Resolução CONFEA Nº 1.040 de 25/05/2012, até 31 de dezembro de 2013.

7. Sistemáticas de avaliação do ensino e da aprendizagem

A avaliação de aprendizagem é feita por disciplina/atividade curricular abrangendo, simultaneamente, os aspectos de frequência e de aproveitamento ou simplesmente a frequência, encontrando-se regulamentada pela Resolução CCEPE Nº 04/1994, de 23 de dezembro de 1994.

Reprovação por faltas: A frequência às atividades escolares é obrigatória, respeitados o turno e o horário previstos para a disciplina, considerando-se reprovado por falta, independente do aproveitamento escolar, o aluno que não tiver comprovado sua participação em pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) das aulas teóricas ou práticas computadas separadamente, ou ao mesmo percentual de avaliações parciais de aproveitamento escolar.

Aproveitamento escolar: A avaliação do aproveitamento escolar nas disciplinas e atividades curriculares é feita por meio de duas ou mais avaliações parciais e eventualmente um exame final. Se a média aritmética das avaliações parciais for:

- Maior que ou igual a 7,0 (sete), então o aluno é aprovado por média, com média final igual a essa média;

- Maior que ou igual a 3,0 (três) e menor que 7,0 (sete), então o aluno necessita realizar o exame final. Nesse caso, a média final é a média entre a nota obtida no exame final e a média das avaliações parciais. Se a média final for maior ou igual a 5,0 (cinco), o aluno é aprovado por nota, caso contrário, o aluno é reprovado por nota. Observe que, para aprovação, a nota do Exame Final deve ser maior que 3,0 (três);

- Menor que 3,0 (três), o aluno não tem direito a realizar o exame final e é reprovado por média (ou por nota). A nota final do aluno é a média das avaliações parciais.

8. Organização curricular do curso

O Curso de Engenharia Civil da UFPE se desenvolve em dez semestres letivos, sendo que os dois primeiros fazem parte do Curso Unificado das Engenharias do CTG, ou seja, os alunos ingressantes em Engenharia seguem o primeiro ano unificado, comum a diversos cursos de engenharia. A escolha do curso é feita no fim do primeiro ano de curso, em função do desempenho neste período (dois primeiros semestres). Este primeiro ano unificado é voltado para a formação básica e contém disciplinas ligadas à Física, à Matemática, à Química e à Expressão Gráfica. No segundo ano os alunos já fazem parte do Curso de Graduação em Engenharia Civil, aparecendo algumas disciplinas de formação profissionalizante básica. Estes dois primeiros anos constituem o ciclo básico do curso.

Os dois últimos anos são voltados para as disciplinas de conteúdo profissionalizante específico e atividades de síntese e integração dos conhecimentos.

O estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso figuram entre as atividades de síntese e integração dos conhecimentos.

As disciplinas de Conteúdo Básico envolvem conhecimentos essenciais definidos nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Engenharia do MEC e tem como função preservar a identidade da área de formação. Das disciplinas que compõem este núcleo, uma parte está incluída no primeiro ano unificado das engenharias do CTG da UFPE. Abordam conteúdos de matemática, física, química, expressão gráfica, economia, meio ambiente e formação humanística.

O Conteúdo Profissionalizante Específico é constituído por um conjunto de disciplinas oferecidas conforme a identificação de demanda regional.

O tempo mínimo de integralização curricular é de 10 (dez) semestres e o tempo máximo é de 18 (dezoito) semestres.

Nas Tabelas 1, 2 e 3 apresentam-se as disciplinas do Curso de acordo com os núcleos de conteúdos básicos, de conteúdos profissionalizantes e de conteúdos específicos, respectivamente, constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002) e na Tabela 4 as disciplinas eletivas.

Na Tabela 5 é mostrada a distribuição de disciplinas nos diferentes núcleos. Vale a pena destacar que os conteúdos básicos “Metodologia Científica e Tecnológica” e

“Comunicação e Expressão” encontram-se inseridos nas disciplinas referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso (Trabalho de Conclusão de Curso 1 e Trabalho de Conclusão de Curso 2).

Tabela 1 – Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Básicos.

Área	Disciplina	Carga Horária
Informática	Computação Eletrônica	60
	Cálculo Numérico	60
Expressão Gráfica	Introdução ao Desenho	60
	Geometria Descritiva 2	60
	Desenho Técnico 3	45
Matemática	Cálculo Diferencial e Integral 1	60
	Cálculo Diferencial e Integral 2	60
	Cálculo Diferencial e Integral 3	60
	Cálculo Diferencial e Integral 4	60
	Álgebra Linear 1	60
	Geometria Analítica 1	60
	Estatística 1	60
Física	Física Geral 1	60
	Física Geral 2	60
	Física Geral 3	60
	Física Experimental 1	45
Fenômeno dos Transportes	Fenômeno dos Transportes	60
Mecânica dos Sólidos	Mecânica Geral 1	60
	Mecânica Geral 2-A	60
	Resistência dos Materiais 1A	60
	Resistência dos Materiais 2A	60
Economia	Gestão das Infra-estruturas	45
Eletricidade Aplicada	Eletrotécnica Geral	30
Química	Química Geral 1	60
	Química Geral 2	60
Administração	Administração	60
Ciências do Ambiente	Ecologia Aplicada à Engenharia	30
Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania	Elementos de Sociologia	30
	Introdução à Engenharia	60
	Introdução à Engenharia Legal	30
Carga Horária Total em Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Básicos		1.635

Tabela 2 – Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes.

Área	Disciplina	Carga Horária
Construção Civil	Tecnologia da Construção Civil 1	60
	Tecnologia da Construção Civil 2	60
Geotecnia	Geologia Aplicada 1A	60
	Mecânica dos Solos 1A	60
	Mecânica dos Solos 2A	60
Gestão Econômica	Engenharia Econômica	30
Hidráulica, Hidrologia Aplicada e Saneamento Básico	Hidráulica Geral	60
	Hidrologia Aplicada 1	60
	Saneamento Ambiental	60
Materiais de Construção Civil	Materiais de Construção Civil 1A	60
	Materiais de Construção Civil 2	60
Sistemas Estruturais e Teoria das Estruturas	Estabilidade das Construções 1A	60
	Estabilidade das Construções 2A	60
Topografia e Geodésia	Topografia 9	60
	Topografia 10	60
Transportes e Logística	Estradas e Transportes 1A	60
	Estradas e Transportes 2A	60
Carga Horária Total em Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Profissionalizantes		990

Tabela 3 – Disciplinas do núcleo de conteúdos Específicos.

Área	Disciplina	Carga Horária
Estruturas	Construção de Concreto 1A	60
	Construção de Concreto 2A	60
	Estruturas Metálicas 1	45
	Estruturas de Madeira	30
	Pontes	60
Construção Civil	Arquitetura e Urbanismo	60
	Engenharia de Segurança do Trabalho	30
	Gerenciamento de Projetos e Obras	45
	Instalações Prediais	90
Geotecnia	Fundações 1	60
	Barragens	60
Saneamento e Recursos Hídricos	Engenharia de Recursos Hídricos	60
	Sistemas de Abastecimento d'Água	60
	Sistemas de Esgotos Sanitários	60
Transportes	Economia dos Transportes	60
	Portos e Hidrovias 1	60
A escolher	Eletivas	240
Síntese e Integração	Trabalho de Conclusão de Curso 1	60
	Trabalho de Conclusão de Curso 2	60
	Estágio Supervisionado	180
Carga Horária Total em Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Específicos		1.440

Tabela 4 – Disciplinas Eletivas

Área	Disciplina	Carga Horária
Área A-Construção Civil	Controle Tecnológico	60
	Engenharia de Avaliações	60
	Gestão e Tecnologia de Aproveitamento de Resíduos da Construção Civil	60
	Patologia das Construções em Concreto Armado	60
	Projeto de Construção Civil	60
	Tecnologia de Argamassas	60
	Tecnologia de Dosagem de Concreto	60
	Tópicos Especiais de Construção 1	30
	Tópicos Especiais de Construção 2	60
	Tópicos Especiais de Construção 3	45
Área B-Estruturas	Análise Experimental de Estruturas	30
	Concreto Protendido	45
	Estruturas Especiais 1	60
	Estruturas Especiais 2	60
	Estruturas Metálicas	60
	Projeto Estrutural	60
	Tópicos Especiais de Estruturas 1	30
	Tópicos Especiais de Estruturas 2	60
	Tópicos Especiais de Estruturas 3	45
Construções em Concreto Pré-moldado	30	
Área C-Geotecnia	Ensaio de Solos – Instrumentação	30
	Estruturas de Contenção e Obras Subterrâneas	60
	Projeto de Fundação	60
	Tópicos Especiais de Geotecnia 1	30
	Tópicos Especiais de Geotecnia 2	60
	Tópicos Especiais de Geotecnia 3	45
Área D-Estradas e Transportes	Engenharia de Tráfego	75
	Projeto de Estradas e Transportes	60
	Operação de Ferrovias	75
	Transportes Urbanos	60
	Tópicos Especiais de Transportes 1	30
	Tópicos Especiais de Transportes 2	60
	Tópicos Especiais de Transportes 3	45
Área E-Saneamento e Recursos Hídricos	Avaliação de Impacto Ambiental	45
	Drenagem Urbana	60
	Engenharia de Irrigação	45
	Geoprocessamento Aplicado à Engenharia Civil	45
	Hidrologia Aplicada 2	60
	Projeto de Saneamento Ambiental	60
	Projeto de Sistema de Abastecimento de Água	60
	Projeto de Sistemas de Esgotos Sanitários	60
	Uso e Reuso de Águas em Edificações	45
Tópicos Especiais de Saneamento 1	30	

	Tópicos Especiais de Saneamento 2	60
	Tópicos Especiais de Saneamento 3	45
	Tópicos Especiais de Recursos Hídricos 1	30
	Tópicos Especiais de Recursos Hídricos 2	60
	Tópicos Especiais de Recursos Hídricos 3	45
Componentes Eletivos Gerais	Métodos Computacionais para Engenharia Civil	60
	Tópicos Especiais em Engenharia	30
	Relações Raciais	60
	Introdução a Libras	60

Tabela 5 – Distribuição de disciplinas nos diferentes núcleos

Tipo de disciplinas	Carga Horária	% de C. H. do Curso	% de C. H. das DCN
Núcleo Básico	1.635	40,22	≥ 30
Núcleo Profissionalizante	990	24,36	
Núcleo de Conteúdo Específico	1.440	35,42	≤ 55
TOTAL		4.065	

8.1. Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana.

Em atendimento às diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) foi implantada a disciplina institucional “**Relações Raciais**” nos perfis curriculares do curso de Engenharia Civil.

8.2. Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Como já citado anteriormente, os objetivos do curso devem guardar coerência com o Planejamento Estratégico da UFPE, que apresenta como missão promover um ambiente adequado ao desenvolvimento de pessoas e à construção de conhecimentos e competências que contribuam para a sustentabilidade da sociedade, através do ensino, pesquisa, extensão e gestão, demonstrando-se desta forma uma forte relação com a Educação Ambiental.

A UFPE, e por consequência o Curso de Graduação em Engenharia Civil, apresenta, dentre os seus valores, a consciência do seu egresso ser um agente do desenvolvimento econômico, sócio-cultural e **ambiental**.

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental na estrutura curricular do curso em questão dá-se pela combinação de transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental, e de tratamento nos próprios componentes curriculares. Pode-se citar alguns componentes que tratam de forma exaustiva a questão ambiental: Ecologia Aplicada à Engenharia, Saneamento Ambiental, Sistemas de Abastecimento d'Água, Sistemas de Esgotos Sanitários, Avaliação de Impacto Ambiental, Uso e Reuso de Águas em Edificações, dentre outras.

Desta forma, considera-se que a estrutura curricular proposta, pelas próprias características dos cursos de Engenharia Civil, atende de forma satisfatória à **Resolução CNE/CP Nº 02 de 15 de junho de 2012**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

9. Quadro ou estrutura curricular com identificação completa dos componentes curriculares (disciplinas, atividades complementares, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso)

O perfil antigo do curso (3118) apresentava uma carga horária total de 4.020 horas, incluindo as disciplinas obrigatórias, as disciplinas eletivas (255 horas), o Estágio Curricular Obrigatório (180 horas) e o Trabalho de Conclusão de Curso (120 horas). O novo perfil (3119), em implantação, para os alunos ingressantes a partir de 2008-1, apresenta uma carga horária total de 4.065 horas, incluindo as disciplinas obrigatórias, as disciplinas eletivas (240 horas), o Estágio Curricular Obrigatório (180 horas) e o Trabalho de Conclusão de Curso (120 horas). Uma comparação, período a período, entre os dois perfis é mostrada abaixo, podendo-se notar que não foram propostas grandes modificações, mas sim uma adequação à periodização ideal, em decorrência do processo de unificação das engenharias no concurso do vestibular.

1º PERÍODO	
PERFIL ANTIGO (3118)	PERFIL NOVO (3119)
Cálculo Diferencial e Integral 1 – 60 horas	Cálculo Diferencial e Integral 1 – 60 horas
Geometria Analítica 1 – 60 horas	Geometria Analítica 1 – 60 horas
Introdução ao Desenho – 75 horas	Introdução ao Desenho – 60 horas
Introdução à Engenharia Civil – 30 horas	Introdução à Engenharia – 60 horas
Química Geral 1 – 60 horas	
	Física Geral 1 – 60 horas
C. H. do período: 285 horas	C. H. do período: 300 horas

2º PERÍODO	
PERFIL ANTIGO (3118)	PERFIL NOVO (3119)
Álgebra Linear 1 – 60 horas	Álgebra Linear 1 – 60 horas
Cálculo Diferencial e Integral 2 – 60 horas	Cálculo Diferencial e Integral 2 – 60 horas
Computação Eletrônica – 60 horas	Computação Eletrônica – 60 horas
Ecologia Aplicada à Engenharia – 30 horas	
Física Geral 1 – 60 horas	
Química Geral 2 – 60 horas	
	Física Geral 2 – 60 horas
	Física Experimental 1 – 45 horas
	Química Geral 1 – 60 horas
C. H. do período: 330 horas	C. H. do período: 345 horas

3º PERÍODO	
PERFIL ANTIGO (3118)	PERFIL NOVO (3119)
Cálculo Diferencial e Integral 3 – 60 horas	Cálculo Diferencial e Integral 3 – 60 horas
Cálculo Numérico – 60 horas	Cálculo Numérico – 60 horas
Elementos de Sociologia – 30 horas	Elementos de Sociologia – 30 horas
Estatística 1 – 75 horas	Estatística 1 – 60 horas
Física Geral 2 – 60 horas	
Geologia Aplicada 1A – 60 horas	
Introdução ao Direito – 30 horas	
	Física Geral 3 – 60 horas
	Geometria Descritiva 2 – 60 horas
	Química Geral 2 – 60 horas
C. H. do período: 375 horas	C. H. do período: 390 horas

4º PERÍODO	
PERFIL ANTIGO (3118)	PERFIL NOVO (3119)
Cálculo Diferencial e Integral 4 – 60 horas	Cálculo Diferencial e Integral 4 – 60 horas
Fenômeno dos Transportes – 60 horas	Fenômeno dos Transportes – 60 horas
Física Experimental 1 – 45 horas	
Física Geral 3 – 60 horas	
Geometria Descritiva 2 – 60 horas	
Materiais de Construção Civil 1A – 60 horas	Materiais de Construção Civil 1A – 60 horas
Mecânica Geral 1 – 60 horas	Mecânica Geral 1 – 60 horas
	Ecologia Aplicada à Engenharia – 30 horas
	Geologia Aplicada 1A – 60 horas
	Desenho Técnico 3 – 45 horas
	Gestão das Infra-estruturas – 45 horas
C. H. do período: 405 horas	C. H. do período: 420 horas

5º PERÍODO	
PERFIL ANTIGO (3118)	PERFIL NOVO (3119)
Gestão das Infra-estruturas – 45 horas	
Hidráulica Geral – 60 horas	Hidráulica Geral – 60 horas
Materiais de Construção Civil 2 – 60 horas	Materiais de Construção Civil 2 – 60 horas
Resistência dos Materiais 1A – 60 horas	Resistência dos Materiais 1A – 60 horas
Topografia 9 – 60 horas	Topografia 9 – 60 horas
Mecânica Geral 2 – 60 horas	Mecânica Geral 2 – 60 horas
	Arquitetura e Urbanismo – 60 horas
	Engenharia Econômica – 30 horas
C. H. do período: 345 horas	C. H. do período: 390 horas

6º PERÍODO	
PERFIL ANTIGO (3118)	PERFIL NOVO (3119)
Desenho Técnico 3 – 45 horas	
Eletrotécnica Geral 1A – 60 horas	
Hidrologia Aplicada 1 – 60 horas	Hidrologia Aplicada 1 – 60 horas
Mecânica dos Solos 1A – 60 horas	Mecânica dos Solos 1A – 60 horas
Resistência dos Materiais 2A – 60 horas	Resistência dos Materiais 2A – 60 horas
Topografia 10 – 60 horas	Topografia 10 – 60 horas
	Administração – 60 horas
	Saneamento Ambiental – 60 horas
	Engenharia de Segurança do Trabalho – 30 horas
C. H. do período: 345 horas	C. H. do período: 390 horas

7º PERÍODO	
PERFIL ANTIGO (3118)	PERFIL NOVO (3119)
Administração – 60 horas	
Construção de Concreto 1A – 60 horas	Construção de Concreto 1A – 60 horas
Engenharia Econômica – 30 horas	
Estabilidade das Construções 1A – 60 horas	Estabilidade das Construções 1A – 60 horas
Estradas e Transportes 1A – 60 horas	Estradas e Transportes 1A – 60 horas
Mecânica dos Solos 2A – 60 horas	Mecânica dos Solos 2A – 60 horas
Saneamento Ambiental – 60 horas	
	Sistemas de Abastecimento D'água – 60 horas
	Sistemas de Esgotos Sanitários – 60 horas
	Tecnologia da Construção Civil 1 – 60 horas
C. H. do período: 390 horas	C. H. do período: 420 horas

8º PERÍODO	
PERFIL ANTIGO (3118)	PERFIL NOVO (3119)
Construção Civil 1A – 60 horas	
Construção de Aço e Madeira – 45 horas	
Construção de Concreto 2A – 60 horas	Construção de Concreto 2A – 60 horas
Estabilidade das Construções 2A – 60 horas	Estabilidade das Construções 2A – 60 horas
Estradas e Transportes 2A – 60 horas	Estradas e Transportes 2A – 60 horas
Fundações 1 – 60 horas	Fundações 1 – 60 horas
Sistemas de Abastecimento D'água – 60 horas	
	Tecnologia da Construção Civil 2 – 60 horas
	Engenharia de Recursos Hídricos – 60 horas
	Gerenciamento de Projetos e Obras – 45 horas
C. H. do período: 405 horas	C. H. do período: 405 horas

9º PERÍODO	
PERFIL ANTIGO (3118)	PERFIL NOVO (3119)
Construção Civil 2A – 60 horas	
Economia dos Transportes – 60 horas	Economia dos Transportes – 60 horas
Organização de Obras 1 – 45 horas	
Pontes 1A – 60 horas	Pontes – 60 horas
Recursos Hídricos – 60 horas	
Sistemas de Esgotos Sanitários – 60 horas	
Trabalho de Conclusão de Curso 1 – 60 horas	Trabalho de Conclusão de Curso 1 – 60 horas
	Estruturas de Madeira – 30 horas
	Estruturas Metálicas 1 – 45 horas
	Eletrotécnica Geral – 30 horas
	Introdução à Engenharia Legal – 30 horas
C. H. do período: 405 horas	C. H. do período: 315 horas

10º PERÍODO	
PERFIL ANTIGO (3118)	PERFIL NOVO (3119)
Arquitetura e Urbanismo – 60 horas	
Barragens – 60 horas	Barragens – 60 horas
Instalações Prediais 1 – 60 horas	Instalações Prediais – 90 horas
Portos e Hidrovias 1 – 60 horas	Portos e Hidrovias 1 – 60 horas
Trabalho de Conclusão de Curso 2 – 60 horas	Trabalho de Conclusão de Curso 2 – 60 horas
C. H. do período: 300 horas	C. H. do período: 270 horas

PERÍODO	PERFIL ANTIGO (3118)		PERFIL NOVO (3119)	
	C. H. do período	C. H. semanal	C. H. do período	C. H. semanal
1º	285	19	300	20
2º	330	22	345	23
3º	375	25	390	26
4º	405	27	420	28
5º	345	23	390	26
6º	345	23	390	26
7º	390	26	420	28
8º	405	27	405	27
9º	405	27	315	21
10º	300	20	270	18
Eletivas	255		240	
Estágio	180		180	
total	4.020	total	4.065	

Período	Códigos	Disciplinas	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Có-Requisitos
			teórica	prática				
1. Ciclo Geral ou Ciclo Básico								
1º	MA026	Cálculo Diferencial e Integral 1	4	0	4	60		
1º	MA036	Geometria Analítica 1	4	0	4	60		
1º	FI006	Física Geral 1	4	0	4	60		
1º	DE407	Introdução ao Desenho	2	2	3	60		
1º	IN701	Introdução à Engenharia	4	0	4	60		
2º	MA046	Álgebra Linear 1	4	0	4	60	MA036	
2º	MA027	Cálculo Diferencial e Integral 2	4	0	4	60	MA026	
2º	IF165	Computação Eletrônica	2	2	3	60		
2º	FI007	Física Geral 2	4	0	4	60	FI006	MA027
2º	FI021	Física Experimental 1	0	3	1	45	FI006	FI007
2º	QF001	Química Geral 1	2	2	3	60		
3º	MA128	Cálculo Diferencial e Integral 3	4	0	4	60	MA036 MA027	MA046
3º	IF215	Cálculo Numérico	4	0	4	60	MA027 IF165	
3º	FI108	Física Geral 3	4	0	4	60	FI007	MA128
3º	QF002	Química Geral 2	2	2	3	60	MA026	
3º	ET625	Estatística 1	4	0	4	60	MA027	
4º	MA129	Cálculo Diferencial e Integral 4	4	0	4	60	MA128 MA046	

Período	Códigos	Disciplinas 2. Ciclo Profissional	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Có-Requisitos
			teórica	prática				
3º	CS005	Elementos de Sociologia	2	0	2	30		
3º	DE003	Geometria Descritiva 2	2	2	3	60	DE407	
4º	GE520	Geologia Aplicada 1A	4	0	4	60	QF001	
4º	CI105	Ecologia Aplicada à Engenharia	0	2	1	30		
4º	CI110	Fenômeno de Transportes	4	0	4	60	FI007	MA129
4º	CI106	Mecânica Geral 1	4	0	4	60		MA128
4º	CI302	Materiais de Construção Civil 1A	4	0	4	60	QF002	GE520
4º	DE321	Desenho Técnico 3	0	3	1	45	DE003	
4º	CI483	Gestão das Infra-estruturas	3	0	3	45	ET625	
5º	CI465	Arquitetura e Urbanismo	4	0	4	60	DE321	
5º	CA228	Topografia 9	2	2	3	60		IF215
5º	CI406	Mecânica Geral 2-A	4	0	4	60		MA128 CI106
5º	CI295	Hidráulica Geral	3	1	3	60	CI110	
5º	CI203	Materiais de Construção Civil 2	3	1	3	60	CI302 FI021	
5º	CI218	Resistência dos Materiais 1A	4	0	4	60	FI007 CI106	MA129
5º	CI506	Engenharia Econômica	2	0	2	30	CI483	
6º	CI505	Engenharia de Segurança do Trabalho	2	0	2	30	CI203	
6º	CI470	Saneamento Ambiental	4	0	4	60	CI105 CI295	
6º	CI219	Resistência dos Materiais 2A	4	0	4	60	CI218 MA129	CI406
6º	CI328	Mecânica dos Solos 1ª	4	0	4	60	GE520 CI218	
6º	CA229	Topografia 10	2	2	3	60	CA228	
6º	CI364	Hidrologia Aplicada 1	4	0	4	60	ET625 CI110	CI295
6º	AD201	Administração	4	0	4	60		
7º	CI472	Sistemas de Esgotos Sanitários	4	0	4	60	CI470	
7º	CI471	Sistemas de Abastecimento de Água	4	0	4	60	CI470	
7º	CI274	Estabilidade das Construções 1A	4	0	4	60	CI219	
7º	CI233	Construção de Concreto 1A	4	0	4	60	CI219	CI274
7º	CI329	Mecânica dos Solos 2ª	4	0	4	60	CI328	
7º	CI276	Estradas e Transportes 1A	4	0	4	60	CI295 CI328 CI364	CA229
7º	CI507	Tecnologia da Construção Civil 1	4	0	4	60	CA229 CI203 DE321	CI233 CI274
8º	CI236	Construção de Concreto 2A	4	0	4	60	CI233	CI275
8º	CI431	Fundações 1	4	0	4	60	CI233 CI329	
8º	CI275	Estabilidade das Construções 2A	4	0	4	60	CI274	
8º	CI277	Estradas e Transportes 2A	4	0	4	60	CI276	
8º	CI508	Tecnologia da Construção Civil 2	4	0	4	60	CI507	
8º	CI509	Engenharia de Recursos Hídricos	4	0	4	60	CI295 CI364 CI471	
8º	CI510	Gerenciamento de Projetos e Obras	3	0	3	45	AD201	CI508
9º	EL429	Eletrotécnica Geral	2	0	2	30	FI108	
9º	CI255	Economia dos Transportes	4	0	4	60		CI277
9º	CI511	Pontes	4	0	4	60	CI236 CI431	
9º	CI512	Estruturas Metálicas 1	3	0	3	45	CI203 CI274	
9º	CI513	Estruturas de Madeira	2	0	2	30	CI203 CI274	
9º	CI504	Introdução à Engenharia Legal	2	0	2	30		CI507
9º	CI500	Trabalho de Conclusão de Curso 1	0	4	2	60	AD201 CI470 CI274 CI233 CI329 CI276 CI506	
10º	CI514	Instalações Prediais 1	6	0	6	90	FI108	CI471 CI472 EL429
10º	CI435	Barragens	4	0	4	60	CI431	
10º	CI359	Portos e Hidrovias 1	4	0	4	60	CI295 CI364 CI236	
10º	CI501	Trabalho de Conclusão de Curso 2	0	4	2	60	CI500	
10º	CI484	Estágio Supervisionado 1	0	12	6	180	2.685 horas	

Período	Códigos	Disciplinas	Ch Semanal		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Có-Requisitos
			Teórica	Prática				
3. Disciplinas Eletivas do Curso								
Área A (Construção Civil)								
8º	CI209	Controle Tecnológico	3	0	3	45	CI219 CI203 CI276	
6º	CI334	Engenharia de Avaliações	3	0	3	45	CI465 ET625	
9º	CI488	Patologia das Construções em Concreto Armado	2	2	3	60	CI236 CI507	
8º	CI437	Projeto de Construção Civil	0	4	2	60		CI508
6º	CI485	Tecnologia de Dosagem de Concreto	2	2	3	60	CI203	
6º	CI486	Tecnologia de Argamassas	2	2	3	60	CI203	
5º	CI489	Gestão e Tecnologia de Aproveitamento de Resíduos da Construção Civil	2	2	3	60	CI203	
5º	CI473	Tópicos Especiais de Construção	2	0	2	30	CI302	
5º	CI515	Tópicos Especiais de Construção 2	4	0	4	60	CI302	
5º	CI516	Tópicos Especiais de Construção 3	3	0	3	45	CI302	
Área B (Estruturas)								
9º	CI326	Análise Experimental de Estruturas	2	0	2	30	CI236	
9º	CI285	Concreto Protendido	3	0	3	45	CI236	
9º	CI237	Estruturas Especiais 1	4	0	4	60	CI236 CI275	
10º	CI239	Estruturas Especiais 2	4	0	4	60	CI236 CI275	
9º	CI341	Projeto Estrutural	0	4	2	60	CI275 CI236	
10º	CI310	Estruturas Metálicas	3	1	3	60	CI512	
8º	CI517	Construções em Concreto Pré-moldado	2	0	2	30	CI233	
5º	CI474	Tópicos Especiais de Estruturas 1	2	0	2	30	CI106	
5º	CI490	Tópicos Especiais de Estruturas 2	4	0	4	60	CI106	
5º	CI518	Tópicos Especiais de Estruturas 3	3	0	3	45	CI106	
Área C (Geotecnia)								
7º	CI229	Ensaio de Solos - Instrumentação	0	2	1	30	CI328	
8º	CI487	Estruturas de Contenção e Obras Subterrâneas	4	0	4	60	CI329	
9º	CI439	Projeto de Fundação	0	4	2	60	CI431	
5º	CI475	Tópicos Especiais de Geotecnia	2	0	2	30	GE520	
5º	CI519	Tópicos Especiais de Geotecnia 2	4	0	4	60	GE520	
5º	CI520	Tópicos Especiais de Geotecnia 3	3	0	3	45	GE520	
Área D (Estradas e Transportes)								
8º	CI254	Engenharia de Tráfego	5	0	5	75	CI276	
8º	CI450	Projeto de Estradas e Transportes	0	4	2	60	CI276	
8º	CI256	Operação de Ferrovias	5	0	0	75	CI276	
4º	CI259	Transportes Urbanos	3	0	3	60	ET625	
5º	CI476	Tópicos Especiais de Transportes 1	2	0	2	30	ET625	
5º	CI521	Tópicos Especiais de Transportes 2	4	0	4	60	ET625	
5º	CI522	Tópicos Especiais de Transportes 3	3	0	3	45	ET625	

		Disciplinas	Ch Semanal		Créditos	Ch Total		
Período	Códigos		Teor.	Prát.			Pré-Requisitos	Có-Requisitos
		3. Disciplinas Eletivas do Curso						
		Área E (Saneamento e Recursos Hídricos)						
5º	CI479	Avaliação de Impacto Ambiental	3	0	3	45	CI105	
7º	CI460	Drenagem Urbana	4	0	4	60	CI295 CI364	
7º	CI352	Engenharia de Irrigação	3	0	3	45	CI295 CI364	
7º	CI461	Geoprocessamento Aplicado à Engenharia Civil	1	2	2	60	CA229	
7º	CI365	Hidrologia Aplicada 2	4	0	4	60	CI364	
8º	CI503	Uso e Reuso de Águas em Edificações	3	0	3	45	CI471	CI472
7º	CI523	Projeto de Saneamento Ambiental	0	4	2	60	CI470	
8º	CI524	Projeto de Sistemas de Abastecimento de Água	0	4	2	60	CI471	
8º	CI525	Projeto de Sistemas de Esgotos Sanitários	0	4	2	60	CI472	
5º	CI477	Tópicos Especiais de Saneamento	2	0	2	30	CI105	
5º	CI526	Tópicos Especiais de Saneamento 2	4	0	4	60	CI105	
5º	CI527	Tópicos Especiais de Saneamento 3	3	0	3	45	CI105	
5º	CI478	Tópicos Especiais de Recursos Hídricos	2	0	2	30	CI110	
5º	CI528	Tópicos Especiais de Recursos Hídricos 2	4	0	4	60	CI110	
5º	CI529	Tópicos Especiais de Recursos Hídricos 3	3	0	3	45	CI110	
		Componentes Eletivos Gerais						
5º	LE716	Introducao a Libras	4	0	4	60		
5º	IN816	Relações Raciais	4	0	4	60		
3º	CI530	Tópicos Especiais de Engenharia	2	0	2	30		
5º	CI230	Métodos computacionais para Engenharia Civil	4	0	4	60	IF165 IF215	

Observações:

- O aluno deverá cursar 240horas em disciplinas eletivas, da seguinte forma:
 - Deverá cursar no mínimo 120 horas em disciplinas eletivas do curso (pertencentes às Áreas A, B, C, D ou E, ou dentre as eletivas gerais) do curso ou em outro curso de graduação ou Pós – graduação, no âmbito da UFPE.
 - Dentre as 240horas, o aluno poderá cursar 120h em outros cursos de graduação e pós-graduação, no âmbito da UFPE.
- Carga Horária Plena: 4.065 horas.

Código da disciplina	Responsável pela Disciplina
MA__	Departamento de Matemática
FI__	Departamento de Física
DE__	Departamento de Expressão Gráfica
QF__	Departamento de Química Fundamental
IF__	Departamento de Ciências da Computação
ET__	Departamento de Estatística
GE__	Departamento de Geologia
CS__	Departamento de Ciências Sociais
CI__	Departamento de Engenharia Civil
CA__	Departamento de Engenharia Cartográfica
EL__	Departamento de Engenharia Elétrica
AD__	Departamento de Ciências Administrativas
IN__	Institucional

9.1. Estágio Curricular Obrigatório e Estágio Curricular Não Obrigatório

O estágio pode ser considerado como parte do processo de formação do aluno, estabelecendo a interlocução entre a formação acadêmica e o mundo profissional, através de uma (re) aproximação contínua da academia com a realidade social.

De acordo com a legislação específica vigente (Lei 11.788/2008 e Resolução CCEPE/UFPE N° 02/85), considera-se o estágio como uma atividade curricular, que deverá fazer parte do projeto pedagógico do curso, podendo ser de natureza **obrigatória**, no caso dos estágios que aparecem no perfil curricular do curso como componente obrigatório para sua integralização; ou de natureza **não-obrigatória**, como atividade complementar à formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre escolha do mesmo.

A inserção do estudante no ambiente de trabalho, objetivando uma capacitação para o exercício profissional, pressupõe supervisão sistemática, realizada conjuntamente por um professor supervisor e por um profissional do campo, baseada em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e pelas unidades concedentes de estágio. A supervisão deve incluir a apresentação de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado, durante o período de realização das atividades de estágio. E, no caso dos estágios obrigatórios, um trabalho final de síntese e integração das atividades realizadas na sua dimensão teórico-prática.

A jornada de atividade em estágio (obrigatório ou não obrigatório) será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. As 06 (seis) horas diárias devem ser cumpridas, de preferência, em horário corrido, com intervalo de descanso para uma refeição de, no máximo, 01 (uma hora).

O Estágio Curricular Obrigatório poderá realizar-se internamente, em Unidades da própria Universidade. Nesse caso, não é necessário o convênio, no entanto, é obrigatório o termo de compromisso firmado pela Unidade da Universidade concedente do estágio, pelo estudante e pela Coordenação do Curso de Graduação ao qual está vinculado, como aluno regularmente matriculado.

O Estágio Supervisionado é uma atividade que deve estar presente na estrutura curricular do Curso (Estágio Curricular Obrigatório), conforme estabelece as Diretrizes

Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002), que indica uma duração mínima de 160 (cento e sessenta) horas. Nesta proposta, manteve-se a carga horária destinada ao Estágio Curricular Obrigatório praticada atualmente, ou seja, 180 (cento e oitenta) horas. Para cumprir tal atividade o aluno deve matricular-se na disciplina CI484-Estágio Supervisionado 1 (disciplina obrigatória, 180 horas), que pode ser feita a qualquer tempo através de requerimento encaminhado à Coordenação do Curso. Para efetuar a matrícula na disciplina CI484-Estágio Supervisionado 1, o aluno deverá ter cumprido uma carga horária de 2.685 (duas mil, seiscentos e oitenta e cinco) horas e ter sido aprovado em todas as disciplinas do Ciclo Básico.

O aluno, a partir do 5º período, também poderá realizar Estágio Curricular Não Obrigatório, desde que tenha obtido aprovação em todas as disciplinas do Ciclo Básico ou, em caso excepcional, estiver faltando apenas uma disciplina para concluir o referido ciclo. Nesta última situação o aluno deve estar matriculado na disciplina faltante e o termo de compromisso terá vigência máxima de seis meses. O aluno poderá gozar apenas uma única vez desta excepcionalidade.

Para a realização do Estágio Curricular Não Obrigatório, deverão ser ainda observadas as seguintes condições mínimas:

- I- o candidato a estagiário deverá estar regularmente matriculado, cursando disciplinas;
- II- a realização do estágio não obrigatório não poderá provocar atrasos na conclusão do curso;
- III- o Termo de Compromisso trará, em anexo, plano de atividades que guardem real correlação com o conteúdo formativo do curso;
- IV- o estágio curricular não obrigatório, não poderá ser considerado para dispensa total ou parcial do estágio curricular obrigatório do estudante.

9.2. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (Trabalho de Graduação) é outra atividade obrigatória, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002). Tal atividade será desenvolvida em dois semestres letivos, através das disciplinas CI500-Trabalho de

Conclusão de Curso 1 e CI501-Trabalho de Conclusão de Curso 2. As normas para o Trabalho de conclusão de Curso encontram-se anexas.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como principal objetivo capacitar o aluno efetivar a implementação de trabalhos de caráter científico e/ou tecnológico, permitindo que o mesmo desenvolva uma atividade de síntese e de integração do conhecimento adquirido ao longo do curso.

9.3. Atividades Complementares

Algumas atividades desenvolvidas no âmbito da Universidade poderão ser computadas em termos de carga horária de disciplinas eletivas necessárias a integralização do Curso, são elas: atividades de pesquisa (iniciação científica), atividades de extensão e monitoria. Para tais atividades poderão ser computadas 60 (sessenta) horas.

Das 240 (duzentas e quarenta) horas de disciplinas eletivas necessárias para integralização do curso, os alunos poderão ter 120 (cento e vinte) horas obtidas em atividades complementares (atividades de pesquisa, atividades de extensão ou monitoria), em disciplinas de outros cursos de graduação ou em disciplinas cursadas em programas de pós-graduação.

10. Programas dos componentes curriculares.

Os Programas dos Componentes Curriculares encontram-se anexas.

11. Corpo Docente

De acordo com a Resolução CCEPE N° 2, de 10 de fevereiro de 2003, o Curso de Graduação em Engenharia Civil – Campus Recife encontra-se vinculado ao Departamento de Engenharia Civil (DECIV) do Centro de Tecnologia e Geociências – CTG. Atualmente, o DECIV conta com 47 docentes, apresentado-se na Tabela 4 apenas os docentes do DECIV que efetivamente ministram aulas no Curso e nas Tabelas 7 a 16, dos demais departamentos.

Tabela 6 – Docentes do Curso do Departamento de Engenharia Civil do CTG

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Afonso Henrique Sobreira de Oliveira	DE	Doutorado	Adjunto	Resistência dos Materiais 1A e 2A
Alfredo Ribeiro Neto	DE	Doutorado	Adjunto	Engenharia de Recursos Hídricos
Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	DE	Doutorado	Associado	Economia dos Transportes
Arnaldo Manoel Pereira Carneiro	DE	Doutorado	Associado	Tecnologia das Argamassas
Bernard Bulhões Pedreira Genevois	DE	Doutorado	Associado	Fundações 1
Bernardo Horowitz	DE	Doutorado	Associado	Resistência dos Materiais 1A e 2A Construções de Concreto 1A e 2A
Carnot Leal Nogueira	20 horas	Doutorado	Adjunto	Introdução à Engenharia Legal
Débora Attila Costa Parisi	DE	Mestrado	Adjunto	Mecânica Geral 1 e 2-A
Dirac Moutinho Cordeiro	20 horas	Doutorado	Adjunto	Engenharia Econômica
Ezio da Rocha Araújo	DE	Doutorado	Adjunto	Estabilidade das Construções 2A
Fernando Jordão de Vasconcelos	20 horas	Mestrado	Assistente	Economia dos Transportes
Jaime Joaquim da S. Pereira Cabral	DE	Doutorado	Titular	Fenômeno dos Transportes e Hidráulica Geral
João Joaquim Guimarães Recena	20 horas	Mestrado	Assistente	Gerenciamento de Projetos e Obras Materiais de Construção Civil 2
Jose Antonio Marques Delgado	20 horas	Graduação	Assistente	Instalações Prediais 1
Jose Fernando Thomé Juca	DE	Doutorado	Titular	Mecânica dos Solos 1A
Jose Jeferson do Rego Silva	DE	Doutorado	Adjunto	Estruturas Metálicas 1 e de Madeira
Jose Luiz Spinelli Gonçalves Catarino	20 horas	Graduação	Assistente	Mecânica Geral 1
Jose Maria Justino da Silva	DE	Doutorado	Adjunto	Mecânica dos Solos 2A
Jose Mariano de Sá Aragão	DE	Mestrado	Assistente	Saneamento Ambiental
Jose Roberto Gonçalves de Azevedo	DE	Doutorado	Associado	Fenômeno dos Transportes e Hidráulica Geral
Leonardo Jose do N. Guimarães	DE	Doutorado	Adjunto	Mecânica dos Solos 1A
Lícia Mouta da Costa	DE	Doutorado	Adjunto	Mecânica Geral 2-A
Marcos Antonio Muniz Maciel	20 horas	Especialização	Assistente	Sistemas de Abastecimento de Água
Maria de Lourdes F. dos Santos	DE	Doutorado	Titular	Saneamento Ambiental
Maria do Carmo Martins Sobral	DE	Doutorado	Associado	Ecologia Aplicada à Engenharia
Maria Leonor Alves Maia	DE	Doutorado	Adjunto	Arquitetura e Urbanismo
Mario Takayuki Kato	DE	Doutorado	Titular	Sistemas de Esgotos Sanitários
Mauricio Renato Pina Moreira	20 horas	Mestrado	Assistente	Estradas e Transportes 2A
Oswaldo C. da Costa Lima Neto	DE	Doutorado	Adjunto	Estradas e Transportes 1A
Paulo de Araújo Regis	DE	Doutorado	Associado	Resistência dos Materiais 2A Construções de Concreto 1A
Paulo Marcelo Vieira Ribeiro	DE	Doutorado	Adjunto	Resistência dos Materiais 1A e 2A
Paulo Tadeu Ribeiro de Gusmão	DE	Doutorado	Adjunto	Sistemas de Abastecimento de Água
Ricardo Augusto Pessoa Braga	DE	Doutorado	Adjunto	Ecologia Aplicada à Engenharia
Roberto Quental Coutinho	DE	Doutorado	Associado	Mecânica dos Solos 2A
Rubens Alves Dantas	20 horas	Doutorado	Adjunto	Engenharia de Avaliações
Sergio do Rego B. Machado Dias	20 horas	Mestrado	Assistente	Tecnologia da Construção Civil 1 e 2
Silvana Maria Bastos Afonso da Silva	DE	Doutorado	Associado	Estabilidade das Construções 2A
Silvio Romero de Melo Ferreira	20 horas	Doutorado	Associado	Ensaios de Solos - Instrumentação
Suzana Maria Gico Lima Montenegro	DE	Doutorado	Associado	Hidrologia Aplicada 1
Tibério W. Correia de Oleira Andrade	DE	Mestrado	Assistente	Tecnologia da Construção Civil 1 e 2 Materiais de Construção Civil 1A e 2
Washington Moura de Amorim Junior	DE	Mestrado	Adjunto	Mecânica dos Solos 1A, Fundações e Barragens

Tabela 7 – Docentes do Curso do Departamento de Engenharia Cartográfica

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Andrea de Seixas	DE	Doutorado	Adjunto	Topografia 9 e Topografia 10
Marcelo Antonio Nero	DE	Doutorado	Adjunto	Topografia 9 e Topografia 10
Maria de Lourdes de A. M. Goncalves	DE	Doutorado	Adjunto	Topografia 9 e Topografia 10
Silvio Jacks dos Anjos Games	DE	Doutorado	Adjunto	Topografia 10
Tarcisio Ferreira Silva	DE	Doutorado	Titular	Topografia 10

Tabela 8 – Docentes do Curso do Departamento de Ciências Administrativas

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Antonio de Padua Guerra Moraes	DE	Mestrado	Assistente	Administração

Tabela 9 – Docentes do Curso do Departamento de Ciências Sociais

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Nicole Louise M. Teles de Pontes	40 horas	Mestrado	Assistente	Elementos de Sociologia

Tabela 10 – Docentes do Curso do Departamento de Engenharia Elétrica

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Maria Antonieta Cavalcanti de Oliveira	DE	Mestrado	Assistente	Eletrotécnica Geral
Carlos de Vasconcelos Dutra Junior	DE	Especialização	Assistente	Eletrotécnica Geral

Tabela 11 – Docentes do Curso do Departamento de Expressão Gráfica

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Mariana Buarque Ribeiro de Gusmão	DE	Mestrado	Assistente	Introdução ao Desenho Geometria Descritiva 2 Desenho Técnico 3
Ana Claudia Rocha Cavalcanti	DE	Doutorado	Adjunto	Introdução ao Desenho Geometria Descritiva 2
Andiara Valentina de Freitas e Lopes	DE	Doutorado	Adjunto	Introdução ao Desenho
Flavio Antonio Miranda de Souza	DE	Doutorado	Associado	Introdução ao Desenho
Oberdan Jose de Santana	DE	Mestrado	Assistente	Geometria Descritiva 2
Vilma Maria Villarouco Santos	DE	Doutorado	Associado	Desenho Técnico 3

Tabela 12 – Docentes do Curso do Departamento de Estatística

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Caliteia Santana de Sousa	DE	Doutorado	Adjunto	Estatística 1
Isaac de Melo Xavier Junior	DE	Doutorado	Associado	Estatística 1

Tabela 13 – Docentes do Curso do Departamento de Informática

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Cleber Zanchettin	DE	Doutorado	Adjunto	Computação Eletrônica
Marcelo Bezerra d Amorim	DE	Doutorado	Adjunto	Computação Eletrônica
Marcilia Andrade Campos	DE	Doutorado	Associado	Cálculo Numérico
Zanoni Carvalho da Silva	DE	Mestrado	Assistente	Cálculo Numérico

Tabela 14 – Docentes do Curso do Departamento de Química Fundamental

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Andre Galembeck	DE	Doutorado	Adjunto	Química Geral 1
Fernando Hallwass	DE	Doutorado	Adjunto	Química Geral 2
Gustavo de Miranda Seabra	DE	Doutorado	Adjunto	Química Geral 1
João Bosco Paraiso da Silva	DE	Doutorado	Associado	Química Geral 1 e Química Geral 2
Walter Mendes de Azevedo	DE	Doutorado	Associado	Química Geral 2

Tabela 15 – Docentes do Curso do Departamento de Física

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Clecio Clemente de Souza Silva	DE	Doutorado	Adjunto	Física Experimental 1
Eronides Felisberto da Silva Junior	DE	Doutorado	Adjunto	Física Geral 2 e Física Geral 3
Frederico Borges de Brito	DE	Doutorado	Adjunto	Física Geral 1
Jose Wellington Rocha Tabosa	DE	Doutorado	Associado	Física Geral 2 e Física Experimental 1
Leonardo de Souza Menezes	DE	Doutorado	Adjunto	Física Geral 1, Física Geral 2 e Física Geral 3
Marcelo de Moura Leite	DE	Doutorado	Adjunto	Física Geral 3
Sergio Wladimir da Silva Apolinário	DE	Doutorado	Adjunto	Física Geral 1
Wilson Barros Junior	DE	Doutorado	Adjunto	Física Experimental 1

Tabela 16 – Docentes do Curso do Departamento de Matemática

Nome do Professor(a)	Regime de Trabalho	Titulação	Categoria Funcional	Disciplina
Adriano Pedrosa de Almeida	DE	Mestrado	Assistente	Geometria Analítica 1
Antonio Fernando Pereira de Sousa	DE	Doutorado	Adjunto	Geometria Analítica 1 e Álgebra Linear 1
Cesar Augusto Rodrigues Castilho	DE	Doutorado	Adjunto	Cálculo 1
Cleide Soares Martins Gomes	20 horas	Doutorado	Adjunto	Geometria Analítica 1, Cálculo 2 e 3
Fernando Antonio Nóbrega Santos	DE	Doutorado	Adjunto	Cálculo 2
Francisco Fortes de Brito	DE	Doutorado	Adjunto	Cálculo 4
Jalila Rios dos Santos	DE	Doutorado	Adjunto	Álgebra Linear 1
Marcus Vinicius de M. Wanderley	DE	Doutorado	Adjunto	Cálculo 1 e 3
Miguel Fidencio Loayza Lozano	DE	Doutorado	Adjunto	Cálculo 1 e 2
William Artilles Roqueta	DE	Doutorado	Adjunto	Cálculo 3 e 4

12. Suporte para funcionamento do curso (estrutura física, biblioteca, acervo, laboratórios, etc.)

As atividades de ensino são desenvolvidas dentro do Campus (em sala de aula, em laboratório e no campo), bem como fora dele, através de visitas técnicas. Tais visitas técnicas têm o apoio financeiro da PROACAD.

Devido a forte relação entre o Curso de Graduação em Engenharia Civil e o DECIV, pode-se dizer que o Curso desenvolve a maioria das suas atividades nas dependências do DECIV, são elas:

- Galpão de Estruturas e Construção Civil;
- Galpão de Hidráulica;
- Sexto andar do Prédio Administrativo do CTG (Pós-Graduação);
- Nono andar do Prédio Administrativo do CTG (Transportes);
- Andar térreo do Prédio Escolar do CTG (Saneamento, Geotecnia e sala da Coordenação do Curso).

O DECIV conta com os seguintes laboratórios:

1. Laboratório de Estruturas e Materiais;
2. Laboratório de Pavimentação;

3. Laboratório Computacional de Estruturas;
4. Laboratório de Solos;
5. Laboratório de Resíduos Sólidos;
6. Laboratório de Saneamento Ambiental;
7. Laboratório de Hidráulica;
8. Laboratório de Recursos Hídricos Computacional.

O Centro de Tecnologia e Geociências conta com uma biblioteca setorial que atende a todos os cursos de graduação e pós-graduação do CTG.

13. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Em atendimento ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, as edificações, onde funciona o Curso de Graduação em Engenharia Civil (Área II, NIATE, CTG), possui rampas, elevadores, sanitários preparados para o uso por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

14. Sistemática de concretização do Projeto Pedagógico

14.1. Acompanhamento do Projeto Pedagógico

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem como uma de suas atribuições assessorar a Coordenação do Curso a promover a avaliação e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em qualquer época.

O Coordenador do Curso atuará como Coordenador do NDE. O NDE será composto, no mínimo, por 05 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do Curso.

A indicação dos representantes docentes para composição do NDE deverá ser feita pelo Colegiado do Curso, homologada pelo Pleno do Departamento de Engenharia Civil e

pelo Conselho Departamental do Centro de Tecnologia e Geociências, com posterior envio para a PROACAD, objetivando-se providências quanto as portarias de designação.

Os membros do NDE serão indicados para um mandato de 03 (três) anos, com possibilidade de uma recondução. A composição do NDE deverá respeitar as seguintes condições:

- a) Mínimo de 60% (sessenta por cento) de professores com título de Doutor, obtido em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- b) Mínimo de 40% (quarenta por cento) de professores em regime de tempo integral.

O NDE deverá reunir-se no mínimo duas vezes a cada período letivo com respectivo registro em ata.

A composição atua do NDE é a seguinte:

Docentes	Regime de Trabalho	Titulação
Afonso Henrique Sobreira de Oliveira (coord.)	Tempo integral	Doutor
Arnaldo Manoel Pereira Carneiro	Tempo integral	Doutor
Alfredo Ribeiro Neto	Tempo integral	Doutor
Bernard Bulhões Pedreira Genevois	Tempo integral	Doutor
Lícia Mouta da Costa	Tempo integral	Doutor
Maurício Renato Pina Moreira	Tempo parcial	Mestre
Paulo Tadeu Ribeiro de Gusmão	Tempo integral	Doutor

14.2. Sistemática de Autoavaliação dos Cursos de Graduação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A autoavaliação dos Cursos de Graduação e do Projeto Pedagógico do Curso é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso. Se dá em um ciclo de 3 anos, iniciando-se no ano seguinte à realização do ENADE, após a divulgação dos resultados pelo INEP. Diversos instrumentos são utilizados neste processo, a depender do objetivo da avaliação específica.

Deve-se ter em mente que a utilização de instrumentos externos não implica em aceitação de seus padrões simplesmente, mas sim de uma análise crítica e partindo-se do princípio de que estes instrumentos atendem às nossas expectativas do ponto de vista do instrumento de avaliação propriamente dito e do conteúdo, quando se tratar da prova do ENADE e dos questionários. Não devem ser vistos de forma isolada para o que se deve utilizar de forma complementar os relatórios gerenciais do SIG@ e dos instrumentos de avaliação da atividade de ensino do docente e das disciplinas.

1. Avaliar a Prova do ENADE

Avaliar o conteúdo da prova, comparando com o perfil curricular do Curso. O NDE trabalha em conjunto com as Comissões Didáticas das Áreas dos Cursos e toma providências:

- a) Junto ao INEP: caso ocorram distorções de conteúdo não justificadas
- b) Junto ao Curso: Identificando potencialidades e dificuldades dentro do mesmo.

2. Avaliação dos Resultados do ENADE

- a) Sobre os resultados gerais avaliar de forma genérica se o resultado atende ao que se esperava ou não. Analisar comparativamente a outros Centros de Excelência. Procurar identificar fatores explicativos das diferenças.
- b) De posse dos Relatórios do INEP, avaliar o desempenho dos alunos por conteúdo da prova e daí avaliar o processo de ensino/aprendizagem referente à área identificada como problemática.

3. Avaliação dos Resultados do CPC

4. Avaliação dos Resultados do Questionário socioeconômico do ENADE e confrontá-lo, naquilo que for compatível, com os instrumentos internos. Considerar aspectos de:

- a) Infraestrutura;
- b) Organização pedagógica;
- c) Condições socioeconômicas dos alunos;
- d) Hábitos de estudo;
- e) Entre outros.

5. Avaliação dos Resultados da Avaliação da atividade de Ensino do Docente
6. Avaliação dos Relatórios Gerenciais do SIG@
7. Elaboração de Relatório após 6 meses de início dos trabalhos, com proposta de reforma do Projeto Pedagógico, se for o caso, e agenda de compromissos para melhoria das dimensões do Corpo Docente e da Infraestrutura física. O Relatório deve ser apresentado e discutido com o Colegiado do Curso, com o Pleno do Departamento e com a PROACAD.

14.3. Ações decorrentes da avaliação do curso

Até o momento não houve avaliações de docentes pelos discentes, mas pretende-se fazê-la logo esteja concluída a ferramenta de avaliação que a PROACAD vem desenvolvendo, pois acredita-se que a avaliação de docentes pelos discentes constitui-se uma relevante ferramenta para a melhoria das condições de oferta do curso.

O acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Civil – Campus Recife dar-se-á através da implantação da nova estrutura curricular (perfil 3119-1) que será efetivada de forma gradual para os alunos ingressantes a partir do primeiro semestre letivo de 2008 (2008-1). Assim, a implantação total desta estrutura se dará no segundo semestre letivo de 2012 (2012-2). Como já se pode notar, poucas são as novas disciplinas. Tais disciplinas serão oferecidas gradativamente, conforme se dê a implantação do novo perfil. O aluno que tiver ingressado até 2007-2 (perfil 3118-1) e que desejar, poderá optar, **em caráter irreversível**, pela nova estrutura curricular (perfil 3119-1), através de requerimento encaminhado à Coordenação do Curso. Os alunos que optarem pelo novo perfil (3119-1) deverão, neste caso, cursar todas as disciplinas para as quais não houver equivalência com as disciplinas do perfil anterior (3118-1). Com o objetivo de viabilizar a implantação do novo perfil, apresenta-se abaixo a tabela de equivalência entre disciplinas.

É importante ressaltar que as adequações do Projeto Pedagógico do Curso-PPC agora realizadas, torna o PPC de acordo com todas as legislações vigentes quanto aos cursos de graduação, no âmbito da UFPE e do MEC.

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS CICLO GERAL OU CICLO BÁSICO					
DISCIPLINA NOVA		DISCIPLINA EQUIVALENTE NO CURRÍCULO ANTIGO			
Código	NOME	CH	Código	NOME	CH
MA046	Álgebra Linear 1	60	MA041	Álgebra Linear 1	75
			MATM0003	Álgebra Linear 1	60
			CIVL0085	Álgebra Linear	60
MA026	Cálculo Diferencial e Integral 1	60	MA021	Cálculo Diferencial e Integral 1	75
			MATM0001	Cálculo Diferencial e Integral 1	60
			CIVL0080	Cálculo Diferencial e Integral 1	60
MA027	Cálculo Diferencial e Integral 2	60	MA022	Cálculo Diferencial e Integral 2	75
			MATM0004	Cálculo Diferencial e Integral 2	60
			CIVL0086	Cálculo Diferencial e Integral 2	60
MA128	Cálculo Diferencial e Integral 3	60	MA121	Cálculo Diferencial e Integral 3	75
			MATM0006	Cálculo Diferencial e Integral 3	60
			CIVL0091	Cálculo Diferencial e Integral 3	60
MA129	Cálculo Diferencial e Integral 4	60	MA122	Cálculo Diferencial e Integral 4	75
			CIVL0098	Cálculo Diferencial e Integral 4	60
IF215	Cálculo Numérico	60	ET110	Cálculo Numérico	75
			IF110	Cálculo Numérico	75
			MATM0007	Cálculo Numérico	60
			CIVL0092	Cálculo Numérico	60
IF165	Computação Eletrônica	60	ET161	Computação Eletrônica 1	60
			IF161	Computação Eletrônica 1	60
			CCMP0001	Algoritmos e Programação de Computadores	60
			CIVL0087	Algoritmos e Programação de Computadores	60
ET625	Estatística 1	60	ET101	Estatística 1	75
			ET100	Estatística 1	60
			CIVL0094	Estatística	60
			PRBE0004	Estatística 1	60
FI021	Física Experimental 1	45	FI001 e	Física Geral 1 e	90
			FI002	Física Geral 2	90
			CIVL0100	Física Experimental	45
FI006	Física Geral 1	60	FI011	Física Geral 11	60
			FI001	Física Geral 1	90
			FISC0001	Física Geral 1	60
			CIVL0089	Física Geral 1	60
FI007	Física Geral 2	60	FI012	Física Geral 12	60
			FI002	Física Geral 2	90
			FISC0002	Física Geral 2	60
			CIVL0095	Física Geral 2	60
FI108	Física Geral 3	60	FI113	Física Geral 13	60
			FI101	Física Geral 3	90
			CIVL0099	Física Geral 3	60
MA036	Geometria Analítica 1	60	MA031	Geometria Analítica	75
			MATM0002	Geometria Analítica 1	60
			CIVL0081	Geometria Analítica	60

DE407	Introdução ao Desenho	60	DE004	Introdução ao Desenho	75
			DE001	Introdução ao Desenho	60
			DPRJ0001	Introdução ao Desenho	75
			CIVL0082	Introdução ao Desenho	75
IN701	Introdução à Engenharia	60	CIVL0001 e CI530	Introdução à Engenharia Civil e Tópicos Especiais em Engenharia	30 30
			CI006 e CI530	Introdução à Engenharia Civil e Tópicos Especiais em Engenharia	30 30
QF001	Química Geral 1	60	QF011	Química Geral 11	60
			QI001	Química Geral 1	60
			QUIM0001	Química Geral 1	60
			CIVL0083	Química Geral 1	60
QF002	Química Geral 2	60	QI002	Química Geral 2	60
			QF012	Química Geral 12	60
			QUIM0002	Química Geral 2	60
			CIVL0103	Química Geral 2	60

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS CICLO PROFISSIONAL OU TRONCO COMUM

DISCIPLINA NOVA		DISCIPLINA EQUIVALENTE NO CURRÍCULO ANTIGO			
Código	NOME	CH	Código	NOME	CH
AD201	Administração	60	AD200	Administração	60
			AD214	Administração	60
			CIVL0108	Administração	60
CI465	Arquitetura e Urbanismo	60	CI206 e CI301	Elementos de Arquitetura e Planejamento Urbano	30 45
			CIVL0113	Arquitetura e Urbanismo	60
			CI435	Barragens	60
CI435	Barragens	60	CI225	Engenharia de Barragens	60
			CI246	Engenharia de Barragens 1	75
			CIVL0034	Barragens	60
CI507	Tecnologia da Construção Civil 1	60	CI331	Construção Civil 1	90
			CI333	Construção Civil 1A	60
			CIVL0018	Construção Civil 1	60
CI508	Tecnologia da Construção Civil 2	60	CI332	Construção Civil 2	75
			CI337	Construção Civil 2A	60
			CIVL0025	Construção Civil 2	60
CI233	Construção de Concreto 1A	60	CI231	Construção de Concreto 1	75
			CIVL0013	Construção de Concreto 1	60
CI236	Construção de Concreto 2A	60	CI232	Construção de Concreto II	75
			CIVL0020	Construção de Concreto 1	60
DE321	Desenho Técnico 3	45	DE330	Desenho Técnico 4A	45
			CIVL0105	Desenho Técnico	45
CI105	Ecologia Aplicada à Engenharia	30	CI100	Ecologia e Controle da Poluição	30
			IN100	Ecologia e Controle da Poluição	30
			ECOL0001	Ecologia Aplicada à Engenharia	30
			CIVL0088	Ecologia Aplicada à Engenharia	30
CI255	Economia dos Transportes	60	CI250	Economia dos Transportes	75

			CIVL0026	Economia dos Transportes	60
CS005	Elementos de Sociologia	30	CS100	Sociologia e Meio Ambiente	30
			CIVL0093	Elementos de Sociologia	30
			SOCL0001	Elementos de Sociologia	30
EL429	Eletrotécnica Geral	30	EL239	Eletrotécnica Geral 1A	60
			EL231	Eletrotécnica Geral	75
			EL238	Eletrotécnica Geral 1	75
			EL243	Eletrotécnica Geral 1A	60
			EL246	Eletrotécnica Geral	60
			EL268	Eletrotécnica Geral 1A	60
			EL321	Eletrotécnica Geral 1B	60
			CIVL0106	Eletrotécnica Geral	60
CI506	Engenharia Econômica	30	EC337	Engenharia Econômica	30
			CIVL0109	Engenharia Econômica	30
CI274	Estabilidade das Construções 1A	60	CI321	Teoria das Estruturas 1	75
			CI423	Estabilidade das Construções 3	60
			CIVL0014	Estabilidade das Construções 1	60
CI275	Estabilidade das Construções 2A	60	CI322	Teoria das Estruturas 2	75
			CI424	Estabilidade das Construções 4	60
			CIVL0021	Estabilidade das Construções 2	60
CI484	Estágio Supervisionado 1	180	CI381	Estágio Supervisionado 1	210
			CIVL0033	Estágio Supervisionado	180
CI276	Estradas e Transportes 1A	60	CI253	Estradas e Transportes	75
			CI353	Estradas e Transportes 3	60
			CIVL0015	Estradas e Transportes 1	60
CI277	Estradas e Transportes 2A	60	CI252	Estradas e Transportes 2	75
			CI354	Estradas e Transportes 4	60
			CIVL0022	Estradas e Transportes 2	60
CI110	Fenômeno dos Transportes	60	ME261	Mecânica dos Fluidos 1	75
			ME265	Mecânica dos Fluidos 1A	60
			CIVL0002	Fenômeno dos Transportes	60
CI431	Fundações 1	60	CI223	Engenharia de Fundações	75
			CIVL0023	Fundações 1	60
GE520	Geologia Aplicada 1A	60	MI231 e MI232	Geologia Aplicada 1 e Geologia Aplicada 2	45 45
			MI236	Geologia Aplicada 1A	60
			CIVL0096	Geologia Aplicada	60
			GEOC000	Geologia Aplicada 1A	60
DE003	Geometria Descritiva 2	60	DE302	Geometria Descritiva 2-A	90
			CIVL0101	Geometria Descritiva	60
CI483	Gestão das Infra-Estruturas	45	EC203	Economia 5	45
			CIVL0005	Gestão das Infra-Estruturas	45
CI295	Hidráulica Geral	60	CI291	Hidráulica 1A	75
			CI294	Hidráulica 1B	60
			ME251	Hidráulica 1	75
			CIVL0006	Hidráulica Geral	60
CI364	Hidrologia Aplicada 1	60	CI493	Hidrologia	45
			EN234	Hidrologia aplicada à Geração de Energia	60
			CIVL0011	Hidrologia Aplicada 1	60
CI514	Instalações Prediais 1	90	CIVL0032	Instalações Prediais 1	90
CI302	Materiais de Construção Civil 1A	60	CI202	Materiais de Construção Civil 1	60
			CIVL0003	Materiais de Construção Civil 1	60

CI203	Materiais de Construção Civil 2	60	CIVL0007	Materiais de Construção Civil 2	60
CI328	Mecânica dos Solos 1A	60	CI221	Mecânica dos Solos 1	90
			CIVL0010	Mecânica dos Solos 1	60
CI329	Mecânica dos Solos 2A	60	CI222	Mecânica dos Solos 2	45
			CIVL0016	Mecânica dos Solos 2	60
CI106	Mecânica Geral 1	60	CI101	Mecânica Geral 1	75
			CIVL0004	Mecânica Geral 1	60
CI406	Mecânica Geral 2-A	60	CI102	Mecânica Geral 2	75
			ME572	Dinâmica	60
			CIVL0008	Mecânica Geral 2	60
CI510	Gerenciamento de Projetos e Obras	45	AD232 e CI300 e CI336	Organização de Obras e Segurança no Trabalho e Equipamentos para Construção	45 30 30
			CI306	Organização de Obras 1	45
			CI307	Materiais e Detalhes Técnicos de Construção 3	60
			CI308	Organização de Obras 1	45
			CIVL0027	Organização de Obras 1	45
CI511	Pontes	60	CI241	Pontes 1	75
			CI243	Pontes 1A	60
			CIVL0028	Pontes 1	60
CI359	Portos e Hidrovias 1	60	CI357	Portos e Hidrovias	75
			CIVL0031	Portos e Hidrovias 1	60
CI509	Engenharia de Recursos Hídricos	60	CI265 e CI268	Sistema de Esgoto e Tratamento de Esgotos	
			CI369	Recursos Hídricos	60
			CIVL0029	Recursos Hídricos	60
CI218	Resistência dos Materiais 1A	60	CI211	Resistência dos Materiais 1	75
			CIVL0009	Resistência dos Materiais 1	60
CI219	Resistência dos Materiais 2A	60	CI212	Resistência dos Materiais 2	75
			CIVL0012	Resistência dos Materiais 2	60
CI470	Saneamento Ambiental	60	CI462	Saneamento 2	60
			CIVL0017	Saneamento Ambiental	60
CI471	Sistemas de Abastecimento de Água	60	CI264	Sistema de Abast. de Água e	60
			CI267	Tratamento de Água	60
			CI463	Saneamento 3	60
			CIVL0024	Sistemas de Abastecimento de Água	60
CI472	Sistemas de Esgotos Sanitários	60	CI265	Sistema de Esgoto e	60
			CI268	Tratamento de Esgotos	60
			CI464	Saneamento 4	60
			CIVL0030	Sistemas de Esgotos Sanitários	60
CA228	Topografia 9	60	CA211	Topografia 1	75
			CA213	Topografia 3	60
			CIVL0104	Topografia 1	60
CA229	Topografia 10	60	CA212	Topografia 2	60
			CA214	Topografia 4	60
			CIVL0107	Topografia 2	60
CI500	Trabalho de Conclusão de Curso 1	60	CIVL0114	Trabalho de Conclusão de Curso I	60
CI501	Trabalho de Conclusão de Curso 2	60	CIVL0115	Trabalho de Conclusão de Curso II	60

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS COMPONENTES ELETIVOS					
DISCIPLINA NOVA			DISCIPLINA EQUIVALENTE NO CURRÍCULO ANTIGO		
Código	NOME	CH	Código	NOME	CH
CI209	Controle Tecnológico	45	CIVL0035	Controle Tecnológico	45
CI334	Engenharia de Avaliações	45	CIVL0036	Engenharia de Avaliações	45
CI437	Projeto de Construção Civil	60	CI438	Projeto de Construção Civil	60
			CIVL0037	Projeto de Construção Civil	60
CI486	Tecnologia de Argamassas	60	CIVL0039	Tecnologia de Argamassas	60
CI485	Tecnologia de Dosagem de Concreto	60	CIVL0038	Tecnologia de Dosagem de Concreto	60
CI254	Engenharia de Tráfego	75	CIVL0057	Engenharia de Tráfego	75
CI450	Projeto de Estradas e Transportes	60	CIVL0063	Projeto de Estradas e Transportes	60
CI259	Transportes Urbanos	45	CI258	Planejamento de Transportes Urbanos	75
			CIVL0059	Transportes Urbanos	45
CI326	Análise Experimental de Estruturas	30	CIVL0047	Análise Experimental de Estruturas	30
CI285	Concreto Protendido	45	CIVL0043	Concreto Protendido	45
CI237	Estruturas Especiais 1	60	CIVL0041	Estruturas Especiais 1	60
CI239	Estruturas Especiais 2	60	CI238	Estruturas Especiais 2	60
			CIVL0042	Estruturas Especiais 2	60
CI341	Projeto Estrutural	60	CI340	Projeto Estrutural	60
			CIVL0048	Projeto Estrutural	60
CI310	Estruturas Metálicas	60	CIVL0049	Estruturas Metálicas	60
CI479	Avaliação de Impacto Ambiental	45	CIVL0072	Avaliação de Impacto Ambiental	45
CI460	Drenagem Urbana	60	CIVL0067	Drenagem Urbana	60
CI352	Engenharia de Irrigação	45	CI358	Engenharia de Irrigação	45
			CIVL0065	Engenharia de Irrigação	45
CI461	Geoprocessamento Aplicado à Engenharia Civil	45	CIVL0069	Geoprocessamento Aplicado à Engenharia Civil	45
CI365	Hidrologia Aplicada 2	60	CIVL0066	Hidrologia Aplicada 2	60
CI229	Ensaio de Solos - Instrumentação	30	CIVL0051	Ensaio de Solos e Instrumentação	30
CI439	Projeto de Fundação	60	CIVL0055	Projeto de Fundação	60

Algumas equivalências, com as disciplinas novas, devem ser incluídas nos perfis 3115, 3116, 3117 e 3118, de acordo com quadro apresentado abaixo.

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS CICLO PROFISSIONAL OU TRONCO COMUM					
DISCIPLINAS DOS PERFIS 3115/3116/3117/3118			DISCIPLINA NOVA DO PERFIL 3119		
Código	NOME	CH	Código	NOME	CH
CI333	Construção Civil 1A	60	CI507	Tecnologia da Construção Civil 1	60
CI337	Construção Civil 2A	60	CI508	Tecnologia da Construção Civil 2	60
EC337	Engenharia Econômica	30	CI506	Engenharia Econômica	30
CI368	Instalações Prediais 1	60	CI514	Instalações Prediais 1	90
CI308	Organização de Obras 1	45	CI510	Gerenciamento de Projetos e Obras	45
CI243	Pontes 1A	60	CI511	Pontes	60
CI369	Recursos Hídricos	60	CI509	Engenharia de Recursos Hídricos	60
CI235	Construção de Aço e Madeira	45	CI512 e	Estruturas Metálicas 1 e	45
			CI513	Estruturas de Madeira	30

Tendo em vista que a implantação proposta de reestruturação curricular aqui apresentada estender-se-á de 2008 a 2012, considera-se importante que, no início de cada ano letivo, 2009-2013, o Colegiado do Curso realize um processo avaliativo cumulativo sobre os erros e acertos da proposta de reestruturação em implantação, devendo, no final da implantação da nova estrutura curricular, propor as adaptações que se fizerem necessárias.

14.4. Responsabilidades em relação ao projeto pedagógico

O sucesso na implantação do projeto pedagógico aqui apresentado requer a participação efetiva do corpo docente, dos alunos, dos Departamentos, Colegiado do Curso, da Direção do CTG e dos Dirigentes da UFPE, cabendo a cada um desses agentes uma série de responsabilidades.

Responsabilidades do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de

trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Responsabilidades do Corpo Docente

- Atualizar e remeter, em tempo hábil, semestralmente, o Plano de Ensino para a Coordenação do Curso;
- Procurar, através de exemplos dados em sala e dos trabalhos desenvolvidos na disciplina, motivar o estudante para o ensino da Engenharia Civil;
- Procurar, através de sua postura, transmitir exemplos de conduta ética aos alunos, agindo de forma sempre correta, julgando seus alunos com equidade, demonstrando coerência nas suas atitudes, estabelecendo contratos claros e objetivos para condução de suas disciplinas e enaltecendo os exemplos de conduta ética adotados por profissionais e cientistas vinculados à sua área de atuação;
- Adequar a quantidade de tarefas passadas ao aluno à carga horária da disciplina;
- Procurar enriquecer sua formação profissional através de atividades de orientação de trabalhos de iniciação científica, de orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCC), de supervisão de estágios e de orientação de trabalhos de extensão;
- Elaborar as avaliações acumulativas de conhecimento, procurando focar apenas tópicos fundamentais da matéria, evitando suas minúcias e cuidando para que o volume de matéria a ser cobrado não desestimule o aluno;
- Cuidar para que os alunos tenham acesso imediato aos textos didáticos básicos utilizados nas suas disciplinas e manter atualizadas suas solicitações de compra de livros à biblioteca;
- Manter atualizados os programas de disciplinas e as indicações bibliográficas;
- Cuidar para que haja sincronismo entre os ensinamentos teórico e prático, principalmente nas disciplinas que possuem aula de laboratório.

Responsabilidades dos Departamentos

- Assegurar que os ensinamentos teórico e prático sejam desenvolvidos de forma sincronizada, principalmente nas disciplinas com aulas de laboratório;

- Assegurar que os docentes remetam, em tempo hábil, semestralmente, o Plano de Ensino para a Coordenação do Curso;
- Incentivar os docentes vinculados ao ciclo profissionalizante do curso a desenvolver atividades de orientação de trabalhos de iniciação científica, de orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCC), de supervisão de estágios e de orientação de trabalhos de extensão;
- Assegurar o bom funcionamento dos laboratórios visando que as atividades neles desenvolvidas efetivem-se de forma adequada;
- Priorizar as atividades de ensino quando da aprovação do plano de atividades do docente;
- Encaminhar, junto com o Colegiado do Curso, soluções para os problemas levantados pelos discentes;
- Acompanhar as atividades desenvolvidas pelos docentes nas disciplinas que se encontram vinculadas ao Departamento;
- Empenhar-se no processo de reposição de docentes.

Responsabilidades do Colegiado do Curso

- Solicitar, semestralmente, aos departamentos a elaboração dos Planos de Ensino para garantir que os alunos tenham acesso aos mesmos, bem como a relação de docentes responsáveis pelas disciplinas a serem ministradas no semestre letivo subsequente;
- Acompanhar a montagem do horário escolar, garantindo que a quantidade de períodos da semana livres de carga didática (atividades em sala de aula) seja maximizada;
- Assegurar que os ensinoss prático e teórico sejam desenvolvidos de forma sincronizada, principalmente nas disciplinas que possuem aulas de laboratório;
- Analisar, periodicamente, os Planos de Ensino com o objetivo de assegurar uma integração horizontal e vertical na seqüência de apresentação da matéria nas diversas disciplinas afins;
- Assegurar que o estágio curricular obrigatório seja desenvolvido de forma a cumprir seus objetivos acadêmicos;

- Interagir com os Departamentos na elaboração dos processos de contratação de novos docentes, objetivando priorizar a capacidade didática e a experiência profissional dos candidatos.
- Reivindicar da Direção do Centro a instalação de ambientes de estudo para que os alunos se estimulem a permanecer no Campus em tempo integral.
- Articular, junto com a Direção do Centro e PROACAD, programas de treinamento didático e pedagógico para os docentes.
- Estimular firmar convênios com empresas, buscando promover atividades extracurriculares e conseqüente a melhoria do Curso.

Responsabilidades da Direção do CTG e dos dirigentes da UFPE

- Direcionar investimentos para melhorar a infra-estrutura de ensino, adquirindo equipamentos didáticos e melhorando as condições ambientais e as acomodações físicas das salas de aula;
- Manter, e sempre que possível melhorar, os ambientes de estudo para estimular o estudante a permanecer no Campus em tempo integral;
- Viabilizar a realização dos programas de treinamento em didática e pedagogia para os docentes.

Responsabilidades dos Alunos

- Inteirar-se do Plano de Ensino de cada disciplina e reivindicar do professor o atendimento de tudo quanto nele foi estabelecido;
- Fazer-se representar junto ao Colegiado do Curso e exigir dos seus representantes uma atuação ativa;
- Conscientizar-se de que o aluno do Curso de Engenharia Civil é um estudante em tempo integral e que as atividades do curso foram planejadas para uma dedicação média do aluno, em atividades dentro da sala de aula, em torno de 30 horas semanais, além das horas para estudo e outras atividades complementares;
- Atuar junto aos docentes, departamentos e Colegiado de Curso para garantir que os ensinamentos prático e teórico sejam desenvolvidos de forma sincronizada e com o objetivo de fazer do primeiro um reforço da aprendizagem da matéria contida no segundo;
- Exigir um ensino sempre de alto nível, entendendo ser este um direito legítimo do aluno.

15. Formas de acesso ao curso

Identificamos três formas de ingresso aos cursos da UFPE, além da transferência "força de lei". A primeira e mais importante é através do vestibular, a segunda através do ingresso extra-vestibular; e a terceira através da realização de convênios entre a UFPE e outras instituições, inclusive de fora do país.

O exame vestibular é realizado anualmente, em duas etapas. O concurso é organizado pela Comissão de Vestibular (Covest), responsável pelo vestibular da UFPE, da UFRPE, e da UNIVASF, de forma conjunta.

Na primeira etapa, na UFPE, são consideradas as regras estabelecidas pelo ENEM, inclusive a nota do candidato. Na segunda etapa são realizadas as provas específicas voltadas ao Grupo das Engenharias.

Os alunos das Engenharias, após aprovados no Vestibular, só definem o curso que irão cursar depois que cumprem o 1º ano no ciclo básico.

Todas as informações sobre o vestibular da UFPE estão disponíveis na página da Covest (<http://www.covest.com.br>).

O Ingresso extravestibular é oferecido semestralmente, através de vagas ociosas nos diversos cursos de graduação em diferentes áreas de conhecimento/formação profissional por meio de transferência interna, transferência externa, reintegração e ingresso em outra habilitação ou outro curso de graduação para diplomados. Desde o segundo semestre letivo de 2002, a Universidade passou a realizar provas para avaliar o conhecimento e habilidades dos candidatos, estivessem disputando vagas por transferência interna, por transferência externa, como portador de diploma ou ainda por reintegração. Para os casos de transferência externa, o candidato deverá já ter cumprido 25% da carga horária do curso, ou seja, ter concluído os primeiros semestres. Será preciso também comprovar ter menos de 70% da carga horária a cumprir para conseguir a transferência.

Os convênios entre a UFPE e outras Instituições são conduzidos por uma coordenação específica ligada à Reitoria para o caso dos convênios internacionais e ligada à PROACAD para os casos de convênios nacionais.

É possível também realizar matrícula para cursar disciplinas isoladas (<http://www.proacad.ufpe.br>), sendo aluno vinculado à Universidade, não vinculado, vinculado a outra instituição de ensino superior ou diplomado, mas estes alunos não são alunos efetivos.

16. Trechos de atas relativos à aprovação do Projeto Pedagógico e Regulamentos do curso pelo NDE, respectivo Colegiado de Curso, Pleno do Departamento e Conselho Departamental de Centro.

Os referidos trechos de atas encontram-se anexos.

ANEXOS